



**Igreja
Pentecostal da Bíblia**

INTEGRAÇÃO

Capacitando a Liderança



Distribuição interna gratuita. proibida a venda e reprodução, total ou parcial, por qualquer meio

LIÇÃO 1

CONHECENDO A BÍBLIA

INTRODUÇÃO

A Bíblia é a Palavra de Deus, a revelação divina para o homem, a infalível regra de fé e conduta. É superior a consciência e a razão, sem ser, todavia, contrária a esta. Ninguém permanecerá vivo espiritualmente, se não se alimentar, lendo as Escrituras. Para crescer na graça e no conhecimento de Deus é necessário, não apenas ler, memorizar e estudar as Sagradas Letras, mas, ter diariamente um momento de meditação na Palavra de Deus.

Você já deve ter em suas mãos a Bíblia Sagrada. Não é um escrito qualquer, pois é o livro dos livros. É diferente, porque só nele você encontra tudo o que Deus fez para dar a salvação e a vida eterna às pessoas. Através dele, você sabe qual é a vontade de Jesus para sua vida, agora que tomou a decisão de não somente tê-lo como Salvador, mas também como seu Senhor. Por isso, a Bíblia é chamada de “A Palavra de Deus”.

A BÍBLIA EM SUAS MÃOS

Dê uma olhada rápida neste livro que está em suas mãos. Provavelmente, veio à sua mente a pergunta: O que é a Bíblia?

Para você descobrir a resposta, primeiro, tem de entender que este vocábulo quer dizer “livros”. Isto é, vários livros juntos em um só. O material em que a Bíblia foi escrito originalmente foram dois: papiro e pergaminho no formato de rolos e códices. Cada livro da Bíblia constituía um rolo separado. Naquele tempo ninguém podia conduzir a Bíblia como hoje. Há uma página em sua Bíblia, logo nas primeiras folhas, onde estão escritos os nomes de todos os livros que a formam. Procure-a e dê uma lida neles. Não se preocupe, se alguns deles forem estranhos e difíceis para se ler pela primeira vez.

Bem cedo, em sua vida cristã, você concluirá que não se pode ser crente sem a palavra de Deus. Por isso, os autênticos cristãos carregam, lêem e estudam a Bíblia.

A Bíblia é a palavra de Deus, porque, através dela, o Senhor se dá a conhecer aos homens. Isto se chama revelação divina.

Deus fala conosco através da Bíblia. Lendo-a, você começa conhecer o Senhor, a entendê-lo e a obedecer as orientações dele para sua vida particular e participação na Igreja da qual você faz parte.

A revelação de Deus, a qual se encontra na Bíblia, foi escrita por cerca de 40 pessoas em dois idiomas, o hebraico e o grego, bem diferentes do português.

Isto aconteceu num espaço de 1.600 anos. Uns eram profetas, outros reis, sacerdotes, pescadores, criadores de gado e até cobradores de impostos. Deus escolheu estas pessoas e as usou, apesar de suas imperfeições e seus diferentes conhecimentos da vida humana.

A inspiração divina é também a garantia de que as pessoas escolhidas escreveram apenas o que Deus queria, sem os sinais das fraquezas e dos erros, próprios da natureza humana (2Tim 3:16).

COMO USAR A BÍBLIA

A primeira parte começa com o livro de Gênesis e termina com Malaquias chama-se Antigo Testamento e são ao todo 39 livros. O novo testamento começa em Mateus, termina em Apocalipse e tem 27 livros. Ao todo somam 66 livros, que não foram colocados pela ordem de datas em que foram escritos. Cada livro da Bíblia é dividido em capítulos e versículos.

A Bíblia está escrita em diversas versões. As versões são resultantes de atualizações de uma tradução. A tradução significa passar tudo o que foi escrito de um idioma para o outro; no caso da Bíblia, passou-se tudo o que estava escrito no Hebraico e Grego para o Português. A tradução principal usada no Brasil é a de João Ferreira de Almeida.

Você deve levar a Bíblia consigo para os cultos e sempre que alguém for fazer uma leitura de um ou mais versículos, procure-os e acompanhe silenciosamente quem está lendo.

COMO USAR A BÍBLIA NO DIA A DIA

1) Leia a Bíblia diariamente. (Dt 17:19)

Esta regra é excelente. Presume 90% dos crentes não lêem a Bíblia diariamente, não é de admirar haver tantos crentes frios nas Igrejas. Não somente frios, mas anãos, raquíticos, mundanos, carnavais e indiferentes. Acham tempo para ler, ouvir e ver tudo, menos a Palavra de Deus. Comem tanto outras coisas que perdem o apetite pelas coisas de Deus.

2) Leia a Bíblia com a melhor atitude mental e espiritual; Isto é de capital importância para o êxito no estudo Bíblico.

- a) Estudar a Bíblia como a Palavra de Deus e não como obra literária.
- b) Estudar a Bíblia com o coração, em atitude devocional. As riquezas da Bíblia são para os humildes que temem ao Senhor (Tg 1:21). Quanto maior for nossa comunhão com Deus, mais humilde seremos. Os galhos mais carregados de frutos são os que mais se abaixam.
- c) Leia a Bíblia com oração, devagar e meditando, assim fizeram os servos de Deus no passado. Davi (Sl 119:12, 18) ; Daniel (Dn 9:21-23). Ao ler a Bíblia, aplique-a primeiro a si mesmo.

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Mencione, pelo menos três títulos dados à Bíblia.
2. Em quais idiomas a Bíblia foi escrita?
3. O que significa o vocábulo Bíblia?
4. Quantos escritores, e em quantos anos escreveram a Bíblia?
5. O que a Bíblia representa para você hoje.
6. Você está disposto a ler a Bíblia como foi apresentado no tópico COMO USAR A BÍBLIA NO DIA A DIA.?
7. Você tem experiência com o autor da Bíblia?

LIÇÃO 2

CONHECENDO DEUS

INTRODUÇÃO

Várias teorias baseadas em diferentes sistemas religiosos e filosóficos tentam explicar ou justificar a existência de Deus. Porém, a palavra de Deus não perde tempo tratando de demonstrar sua existência. O único e verdadeiro Deus manifestou-se a Si mesmo como o eterno “EU SOU” da existência e revelação próprias.

Ele é infinito e perfeito; eterno e incriado. O Deus da Bíblia existe por Si mesmo, sendo a origem e a razão de tudo o que foi criado. Nós o conhecemos à medida que o experimentamos. O Soberano deseja que nós O conheçamos como único e verdadeiro Deus e a Seu Filho como único e suficiente Salvador (Jo 1:18).

O vocábulo “revelar” significa no idioma grego “trazer à luz o oculto, misterioso ou obscuro.” Este é exatamente o trabalho que o Senhor Jesus realiza. Ante nossos olhos pôs em evidência o caráter de Deus, de maneira que podia dizer: “quem vê a Mim vê ao Pai” (Jo 14:9).

As Escrituras apresentam três pessoas divinas, designadas como Pai, Filho e Espírito Santo, distintas no que respeita a ministérios, mas de um caráter e harmonia tão perfeitos que constituem um só Deus e não três.

Textos para análise e reflexão:

1. Mt 3:17 - O Pai testifica do Filho;
2. Jo 5:19 - O Filho testifica do Pai;
3. Jo 14:26 - O Filho testifica do Espírito;
4. Jo 15:26 - O Espírito testifica do Filho.

Conforme o que está escrito em Efésios 2:12, no tempo em que você não era crente, vivia sem Deus no mundo. Por isso, todo novo crente deve, imediatamente, após aceitar a Cristo como Salvador de sua vida, começar a conhecer o seu Senhor. É sempre nessa ordem: **primeiro**, vem o ato de fé, **depois** a busca do conhecimento de Deus. Os seus conhecimentos deverão se submeter à fé, nunca ao contrário. Você talvez tem várias idéias a respeito do Senhor, mas elas devem corresponder àquilo que é dito na Bíblia sobre o Criador para ter a completa compreensão sobre quem é o Todo-Poderoso, e a conseqüente revelação que o Onipotente deu de Si mesmo.

De acordo com a lição anterior, vimos que a revelação de Deus se deu através da Bíblia que é uma manifestação com linguagem compreensível a todas as pessoas. Mas jamais alguém teve a compreensão total do Onipotente, pois o que se pode conhecer de Deus está além da capacidade humana.

CONHECENDO DEUS ATRAVÉS DE SUAS QUALIDADES.

Deus tem muitas qualidades, através das quais Ele Se identifica com os homens, e, ao mesmo tempo, torna-se diferente de todos os seres espirituais.

Você descobre quais são as qualidades de Deus ao conhecer os Seus nomes.

Deus mesmo se revela, faz-se conhecer, ao proclamar o Seu nome (Êx 6:2,3). O Senhor queria ser reconhecido pelo povo de Israel através dos seus feitos.

Porque conhecer o Senhor pelo nome? É o nome que revela aos homens as qualidades do Criador, e uma maneira de se responder quem é o Todo-Poderoso.

- O seu nome deve ser invocado na adoração. (Gn. 12:8)
- O Seu nome deve ser temido. (Dt 28:58)
- O Seu nome deve ser louvado. (2Sm 22:50)
- O Seu nome deve ser glorificado. (Sl 86:9)
- O Seu nome não pode ser tomado em vão. (Ex 20:7)
- O Seu nome não pode ser profanado, nem blasfemado. (Lv 18:21; 24:16)
- O Seu nome deve ser santificado e bendito. (Mt. 6:9)

Na Bíblia os nomes de Deus são:

Deus – Quando você o encontra no texto bíblico Ele fala do seu Poder criativo e total.

Jeová – É Deus relacionando com as pessoas para ajudá-las e salvá-las.

Senhor – No sentido de governador e dominador, é aquele que exige o serviço e lealdade do seu povo.

Pai – Mostra que todas as coisas e o ser humano foram criados por Ele e estão debaixo de proteção.

CONHECENDO DEUS ATRAVÉS DE SEU CARÁTER

Você também conhece Deus ao estudar o que Ele é em Si próprio, e em relação ao universo e aos seres por Ele criados. Tudo isso é chamado de atributos divinos, ou seja, aspectos de Seu caráter.

Existem os aspectos que só Deus possui e nada há que os lembre nos homens ou nos outros seres por Ele criados. São eles: **soberania** (Sl 103:17-22), **eternidade** (Is 44:6), **vida** (At 17:25), **espiritualidade** (Jo 4:24), **auto-existência** (Gn 22:16), **imutabilidade** (Sl 102:26,27 e Nm 23:19), **onisciência** (Hb 4:13 e Pv 15:3), **onipresença** (Jr 23:24) e **onipotência** (Gn 17:1 e Mat. 19:26)

Existem também os aspectos vistos nos relacionamentos de Deus com o homem. Eles se manifestam de forma limitada na criatura humana. São eles: **santidade** (retidão e justiça) (Hb 12:14 e Is 6:3 e 1Pe 1:16) e **amor** (misericórdia e graça) (1Jo 3:16,17; 4:16; Rm 3:24 e Sl 103:8).

CONHECENDO DEUS, JESUS E O ESPÍRITO SANTO

O Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo existem em unidade e são três pessoas reais e distintas, porém, conscientes uma da outra. Elas trabalham juntas em favor do ser humano.

Em Jo 15:26, a afirmação de Jesus: “Mas, quando vier o Consolador, que Eu da parte do Pai vos hei de enviar; aquele Espírito de Verdade, que procede do Pai, Ele testificará de mim”, significa que a unidade entre o Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo existem de tal forma que os três são um só Deus. A unidade é resumida em 1Co. 8:4b: “...não há outro Deus senão um só”.

O Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo existem em um só Deus (Mt 3:16,17)

Entre Eles há distinções, sem que isto signifique que discordem um do outro e deixem de cooperar entre Si em favor do homem.

Eles são distintos mas em unidade (Gn 1:26a e Gn 11:7)

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

Quais são, na Bíblia, os nomes mais comuns de Deus?

Porque Deus pode ser conhecido pelos Seus nomes?

O que é revelado aos homens através do nome de Deus?

Como o crente deve proceder com o nome de Deus?

Qual é o nome de Deus que revela o Seu relacionamento com o homem?

Que aspectos do caráter de Deus pode existir nos homens em escala limitada?

O que você entendeu sobre a trindade?

Com qual dos atributos naturais de Deus você já teve experiências?

LIÇÃO 3

CONHECENDO A SALVAÇÃO

INTRODUÇÃO

A situação do homem antes de Cristo resgatá-lo era deplorável: vendido ao pecado, escravo do mundo, propriedade do diabo e vivendo fora da presença de Deus.

A raça humana encontrava-se irremediavelmente perdida. Adão transmitira à toda sua descendência o estigma do pecado e a conseqüente condenação da morte. A humanidade encontrava-se irreconciliavelmente separada do seu criador.

Cristo morreu para ligar uma raça pecaminosa que não podia salvar-se a si mesma a um Deus santo. Através dEle todas as barreiras entre nós e Deus foram removidas. Somente mediante a sua morte expiatória e substitutiva, foi possível a justificação do mundo transgressor. Pela redenção, mudamos de Senhor. Ele veio procurar-nos nesse mercado de escravos até que nos encontrou. (Fp 2:7,8). Assim foi pago o preço do nosso livramento. O Salvador amado nos remiu da escravidão para nos tornar Seus. Nele, segundo a misericórdia de Deus, todos podem ser salvos, libertos do pecado, tornando-se assim filhos de Deus. Somente a obra regeneradora de Cristo poderia reatar nossa comunhão com o altíssimo.

O QUE É A SALVAÇÃO?

A salvação é:

1. Um ato soberano de Deus

A salvação é um ato da soberana vontade de Deus que em seu filho nos reconciliou consigo mesmo. (2Co 5:18,19). A salvação é a demonstração do grande amor de Deus em favor da humanidade, condenada pelo pecado. (Rm 3:10,11,23). Ela é oferecida a todos sem exceção. Em Cristo todos podem ser salvos, libertos do pecado, tornando-se assim filhos de Deus (Jo 1:12).

2. Um ato da infinita misericórdia de Deus.

A salvação é dada graciosamente mediante a fé e não através dos nossos próprios méritos e boas obras. A salvação custou um alto preço, o sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, imolado por nossos pecados na cruz do calvário, conforme a profecia de Isaias 53: 4 -7, o homem jamais pagaria o preço de tal resgate, pois não depende de qualquer mérito humano nem de boas obras (Jo 1:29 e Ef 2:8-9)

A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO

Em Romanos 6:23 lemos que o salário do pecado é a morte, por isso todos necessitam da salvação, todos precisam arrepender-se de seus pecados, confessá-los a Deus e abandoná-los definitivamente.

1. A origem do pecado.

Em Gênesis 1:26 e 27 lemos que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança e o colocou no Jardim do Éden, para o lavrar e guardar. Disse-lhe que de todo o fruto ele podia comer, porém, da árvore do conhecimento do bem e do mal, o Senhor lhe proibiu que provasse pois no dia em que o comesse certamente morreria.

Obediência incondicional foi a exigência única imposta à criatura humana. Enquanto obedecesse viveria. Todavia, apesar de usufruir as delícias do Éden e conviver em perfeita harmonia com Deus, o homem tentado pecou e, foi destituído da glória com que fora criado, perdendo assim a comunhão com Deus. A desobediência dele originou o pecado e condenou à morte toda a sua geração (Gn 3:6,17-19; Rm 8:22).

2. A herança do pecado.

Salvação é a vida eterna em Cristo Jesus, visto que só Ele pode salvar o homem da condenação da morte eterna, causada pelo pecado do primeiro homem (Adão) (Rm 3:23 e Rm 5:12). Esta é uma revelação terrível! “A morte passou a todos os homens...” Deste modo, o pecado foi a herança maldita deixada a todos os homens. Estávamos mortos em delitos e pecados (Ef. 2:1-5 e Cl 2:13), e nada podíamos fazer para escapar do juízo divino. Porém, Deus em Seu filho nos libertou da condenação eterna (Jo 5:24). Cristo anulou, por sua morte e ressurreição os efeitos do pecado. O alvo foi atingido! (Rm 8:1)

3. Os efeitos do pecado.

O pecado afetou o homem nas esferas física, mental, moral e espiritual (Rm 3:10-18). Os efeitos são todos negativos, toda causa tem as suas conseqüências.

Considere os efeitos detalhadamente:

- a) A **auto-justificação**, tipificada nas vestes de folha de figueira, ao perceber que tinham pecado (Gn 3:7).
- b) **O medo**. Pela primeira vez a criatura ouviu a voz do Criador e escondeu-se (Gn 3:8-10)
- c) A **maldição sobre a terra e o trabalho**, com pesados esforços físicos e dores, todos os dias de sua vida (Gn 3:17,18)
- d) A **morte**. O homem retornaria ao pó da terra, do qual havia sido formado (Gn 3:19)
- e) A **expulsão do Éden**, para que não comesse da árvore da vida e vivesse eternamente no pecado (Gn 3:22,23)
- f) A **violência e o homicídio**, sendo Caim o primeiro assassino pois matou seu irmão Abel. Desde então a violência tem sido constante e a criminalidade aumenta cada vez mais (Gn 4:8)
- g) A **corrupção geral do gênero humano**. A maldade do homem se multiplicou por toda a terra, não obstante o castigo de Deus, pelo dilúvio, o homem não deixou de praticar a maldade (Gn 6:5,11,12)
- h) **Enfermidades**. (Is 1: 5,6) fala do estado lastimável do pecador.

OS ASPECTOS DA SALVAÇÃO

São três

- a) **O homem morto** em seus delitos e pecados não tinha como justificar-se perante o Todo Poderoso. O que o homem não pode fazer, Deus o fez por ele. A justiça de Cristo, o Justo, é concedida ao ser humano mediante a graça divina. (Rm 5:17-19 e Jo 3:16)
- b) **Regeneração**. Trata-se de uma mudança de condição: Antes no pecado, o homem era inimigo de Deus e servo do diabo; agora, feito justo, pela justiça de Cristo que lhe foi concedida ele se torna membro da família divina, adotado como filho de Deus (Jo 1:12). O homem, morto em seus delitos e pecados nasce de novo. Este novo nascimento é efetuado pelo Espírito Santo em seu interior, mediante o arrependimento e a fé na graça divina (Jo 3:3-8). O termo regeneração ilustra uma cena em família, da qual o transgressor fora banido, tornando-se inimigo dela. Mediante o seu arrependimento e o conseqüente perdão, ele é restaurado ao convívio familiar.
- c) **Santificação** Uma vez restaurada a comunhão com Deus, o homem abandona as práticas pecaminosas do passado e separa-se (santifica-se) para relacionar-se com o Senhor. A santificação é um ato do Espírito Santo, no interior do crente, que se reflete nos seus atos exteriores (2Co. 5:17). Portanto, justificação, regeneração e santificação são os três aspectos simultâneos da salvação plena em Cristo Jesus.

Pode-se então afirmar que os resultados da salvação resumem-se em :

- I) Possuir uma fé viva em Cristo (Gl 2:20; 3:11)
- II) Obter vitória sobre o mundo e o pecado (1Jo 5:4-5)
- III) Tornar-se membro da família de Deus (Ef. 2:19)

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Conforme Romanos 3:23 porque a salvação é necessária?
2. Através de quem o pecado entrou no mundo?
3. Qual a principal conseqüência do pecado?
4. Quem pode salvar o homem da condenação eterna?
5. Qual a evidência bíblica da justificação pela fé?
6. Relate em poucas palavras sua experiência de salvação.

LIÇÃO 4

O DISCÍPULO E O ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

É de suma importância que os novos crentes conheçam o Espírito Santo como pessoa. A natureza do Espírito Santo se evidencia através de sua definida personalidade, sua participação ativa nos atos criativos da divindade, Suas manifestações e obras, Seus símbolos e nomes. Sem o Espírito Santo não haveria criação, o universo, nem a raça humana. Sem o Espírito Santo não teríamos a Bíblia e nenhum poder para proclamar o evangelho. É Ele quem convence o homem de seus delitos e pecados, leva-o ao arrependimento, à confissão e ao abandono definitivo de sua vã maneira de viver. Deus o enviou para ensinar, consolar, interceder, vivificar e santificar. Em suma, Ele é parte essencial no plano de redenção da humanidade. As Escrituras dão sobejas provas da personalidade do Espírito Santo. Ele não é apenas uma influência, força ativa ou energia cósmica, conforme ensinam as falsas religiões; mas, sim, um com o Pai e o Filho. Ele é Deus (1Jo5:6-7).

A NATUREZA DO ESPÍRITO SANTO

1. Provas bíblicas de Sua divindade (Gn 1:2) Espírito Santo participou ativamente da criação. O Espírito Santo é da mesma essência divina que o Pai e o Filho, pois possui os mesmos atributos destes. **Onipotência** (Gn 17:1; Sl 115:3; Mt 19:26), **Onisciência** (1Co 2:10-11), **Onipresença** (Sl 139:7-10)
2. Provas de Sua personalidade. O Espírito Santo é uma pessoa, e não uma influência ou energia cósmica; também não é a força ativa de Deus, como ensinam alguns. Ele possui características e personalidade. Veja os Seus atributos pessoais: Intelecto, vontade e sentimento (Rm 8:27 e 1Co 2:10,11 e 16). Considere, ainda, algumas atividades que atestam a personalidade do Espírito Santo: **Revela** (2Pe 1:21); **ensina** (Jo 14:26); **intercede** (Rm 8:26); **ordena** (At 13:2); **testifica de Cristo** (Jo 15:26); **fala à igreja** (Ap 2:7,11,17 e 29) e **convida à salvação** (Ap 22:17).

NOMES DO ESPÍRITO SANTO.

Referentes à pessoa do Espírito Santo, as escrituras sagradas registram vários nomes, pelos quais é conhecido ou representado. **O Espírito de Deus** (1Co 3:16); **O Espírito de Cristo** (Rm 8:9); **O Consolador** (Jo 14:16 e 26); **O Espírito da Verdade** (Jo 14:17); **Espírito da Graça** (Hb 10:29); **O Espírito de Vida** (Rm 8:2).

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO.

Eles indicam a ação divina da terceira pessoa da Trindade através dos vários ministérios que exerce em prol dos servos de Deus. Consideremos os principais: **fogo** (Lc 3:16); **vento** (Jo3:8 e Atos 2:2); **água** (Jo 4:14 e 7:37-39); **selo** (Ef 1:13,14); **azeite** (At 10:38 e Is 61:1-2); **pomba** (Mt 3:16)

A OBRA DO ESPÍRITO SANTO

No pecador. O Espírito regenera a natureza pecaminosa do homem, convence dos seus delitos e pecados, leva-o ao arrependimento, à confissão e ao abandono dos mesmos, pela fé no sacrifício no Filho de Deus. Deste modo, regenerado pelo Espírito, o pecador experimenta o novo nascimento, e torna-se uma nova criatura (2Cor 5:17)

No crente. A obra do Espírito é: Consolar (Jo14:16-17); conduzir (Jo 16:13); ensinar todas as coisas (Jo 14:26); conceder poder (At 1:8); interceder pelos crentes (Rm 8:26); santificar (Hb 12:14).

Na Igreja. Considere as seguintes áreas nas quais o Espírito Santo administra a Igreja:

Missões (At 13:1-4).

Na pregação (At 2:37-41)

Na oração (Rm 8:26 e Ef 6:18)

A sobrevivência da igreja só é possível sob a direção do Espírito Santo. Ele é o legítimo substituto do Filho de Deus na terra. Ninguém mais!

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Cite a referência bíblica onde o Espírito Santo é citado pela primeira vez.
2. Cite as características de personalidade do Espírito Santo.
3. Cite os atributos que atestam sua divindade.
4. Quais os símbolos do Espírito Santo?
5. Que tipo de obra o Espírito Santo realiza no crente?
6. Qual a sua experiência pessoal com o Espírito Santo?

LIÇÃO 5

VIVENDO CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

No momento em que o homem arrepende de seus pecados e aceita Cristo como seu Salvador, recebe o Espírito Santo. Pois é Ele que executa o trabalho de convencer o mais vil pecador de seu estado lastimável, levando-o à convicção do pecado. Após regenerar-se, o novo homem passa a ter a mente de Cristo e a produzir o fruto do Espírito. O Espírito Santo também o santifica tornando cada vez mais real sua experiência com Deus. Só que, a partir daí, surge a necessidade do revestimento do poder de Deus que vem do batismo no Espírito Santo. Tal revestimento tem por finalidade, preparar o crente para suportar as tribulações e agruras do caminho e capacitá-lo para testemunhar de Cristo na proclamação do Seu evangelho.

Alem do batismo, Deus concede a seus filhos dons espirituais, necessários para edificação pessoal e o crescimento da Igreja.

TODO CRENTE RECEBE O ESPÍRITO SANTO

No momento da conversão. (Jo 14:23) No momento em que você aceita Jesus como Salvador, recebe o Espírito Santo. Foi Ele quem, na hora de sua conversão, atuou em seu ser, para que se decidisse por Cristo. Ele lhe convenceu que era pecador e necessitava do arrependimento, para alcançar o perdão de Deus. (1Co 6:19)

Como promessa e garantia de salvação. (2Co 1:22) Dentre as muitas funções do Espírito Santo, e de tudo o que a Bíblia diz a respeito de Sua Pessoa, destaca-se o fato de ser Ele o penhor, ou seja a garantia de nossa futura herança em Cristo. (Ef 1:13-14). É o Espírito Santo que, mediante a Palavra de Deus e por todos os meios da graça, nos capacita a atingir a glória eterna de Deus. Este selo é o penhor do futuro que nos aguarda aqui na terra e na eternidade.

COMO SE RECEBE O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.

Através da oração. (At 1:14) Na despedida, antes de Sua ascensão ao céu, Jesus ordenou aos discípulos que ficassem em Jerusalém, até a manifestação do poder de Deus. No dia de pentecoste, os discípulos estavam sentados quando foram todos cheios do Espírito Santo, e começaram falar outras línguas (At 2:4). Neste momento eles foram revestidos de poder conforme profetizou o profeta Joel (At 2:16-18; Js 44:3).

Por intermédio de Jesus. (Jo 1:33) É Jesus quem batiza no Espírito Santo conforme predito por João Batista (Mt 3:11)

O QUE É BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

É uma promessa do Pai. (Jl 2:28,29) Deus prometeu derramar Seu Espírito sobre todos os homens para que profetizassem e tivessem sonhos. O Batismo no Espírito Santo é uma benção atual e está ao alcance de todos que crêem. A evidência desse acontecimento é o falar em línguas estranhas.

É **um revestimento de poder**. (Mc 16:17,18) Os discípulos, antes do batismo no Espírito Santo, eram tímidos e medrosos. No entanto, no dia de Pentecoste, revestido do poder de Deus, quando os judeus, atraídos pelo barulho das línguas estranhas que os discípulos falavam, declararam que os seguidores de Jesus estavam embriagados (At 2:14-16).

É **uma necessidade**. (Mt 3: 16) Tudo quanto Jesus fez, Sua pregação, Seu sofrimento, Sua vitória sobre o pecado, Ele o fez pelo poder do Espírito Santo. Se Jesus precisou do Espírito Santo para fazer Sua obra, quanto mais nós dependemos dele. O Espírito veio sobre Jesus para dotá-lo de poder para efetuar a obra da redenção.

Alguns bloqueios que muitas vezes impedem o recebimento dessa promessa.

- **Sentimentos:**
 Não sou digno
 Tenho pecados escondidos
 Tenho que dar algo em troca para Deus
 Não é hora
 Medo
- **Ensinamentos distorcidos:** Produzem em nós uma pré-disposição mental para não recebermos (isto muitas vezes torna-se uma verdadeira fortaleza espiritual).
 Falar em línguas é do diabo.
 Esta experiência foi apenas para a época da Igreja primitiva.

DÁDIVAS DO ESPÍRITO SANTO

Os dons espirituais. Os dons espirituais formam a base do crescimento espiritual e capacita o crente para o serviço. Seu exercício é fundamental, tanto na adoração como na edificação da Igreja. Há várias referências nas escrituras aos dons espirituais. A discussão mais completa é achada em 1 Coríntios capítulos 12 e 14. Aqui o apóstolo Paulo está dando instruções à Igreja em Corinto a respeito do uso apropriado dos dons.

Os dons podem ser classificados em três grupos:

1. **Dons de revelação.** São assim chamados porque concedem ao crente poder para o saber, ou seja, recebemos do Espírito Santo informações e revelações de forma sobrenatural, com a finalidade de tornar-nos capazes de conhecer o pensamento divino e a intenção dos opositores da obra divina, em certos momentos, ou para fins específicos. São eles:

Palavra da sabedoria. (1Co 12:8)

Palavra do conhecimento (1Co 12:8)

Discernimento de espíritos (1Co 12:10)

2. **Dons de poder.** Os dons de poder concedem ao crente meios para realizar obras espirituais entre os homens. São eles:

Fé (1Co 12:9)

Curar (1Co 12:9)

Operação de milagres (1Co 12:10)

3. **Dons de inspiração.** Estes dons dizem respeito à virtude do falar, não pela mente humana. São eles:

Profecia (1Co 12:10)

Variedades de línguas (1Co 12:10)

Interpretação de línguas (1Co 12:10)

O fruto do Espírito. (Gl 5:22) O fruto do Espírito é a expressão da natureza e do caráter de Cristo através do crente, ou seja, é a reprodução da vida de Cristo no crente. Por si só o homem não tem condições de produzir o fruto do Espírito. Sua inclinação natural será sempre de produzir as “obras da carne”. Quando o crente, por influência do Espírito Santo, consegue subjugar o poder do pecado e andar em comunhão com Deus, o próprio Espírito implanta nele (no crente) as qualidades do caráter de Cristo. Desse modo, o fruto é algo nascido por atuação do princípio divino e não por esforço ou empreendimento humano. É através do fruto do Espírito que o cristão participa da natureza divina. O cristão precisa dedicar-se à oração, ao estudo da Palavra de Deus e passar por várias provas. Para alcançar seu crescimento espiritual. Seguem abaixo alguns exemplos da natureza divina de Cristo manifestados na sua vida na terra:

Amor (Ef 5:2)

Gozo (2Co 6:10)

Paz (Rm 12:18)

Longanimidade (Ef 4:2)

Benignidade (Ef 4:32)

Bondade (zelo pela verdade) (Lc 7:37-50; Mt 21:12,13)

Fé (fidelidade) (1Co 4:2)

Mansidão (1Pe 3:15,16)

Temperança (Ef 5:15)

Não basta dar fruto. É preciso que o fruto seja de boa qualidade, fruto perfeito, fruto que glorifique a árvore. Se as nossas vidas não são frutíferas, não dão o fruto que o lavrador espera, é sinal de que alguma enfermidade, algum “nó” está impedindo o livre curso da seiva que alimenta e faz crescer o fruto. Por isso Jesus diz no evangelho de João capítulo 15 que a vara para dar mais fruto ainda, precisa ser limpa.

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Quando se recebe o Espírito Santo?
2. O que é o batismo no Espírito Santo de acordo com essa lição?
3. Quais as dádivas do Espírito Santo?
4. Quais os dons espirituais descritos em 1Co 12:8-10?
5. Em que consiste o fruto do Espírito Santo na vida do cristão?
6. Você deseja ser batizado no Espírito Santo?
7. O fruto do Espírito Santo faz você parecido com quem?

LIÇÃO 6

ADORAÇÃO CRISTÃ

INTRODUÇÃO

O homem foi criado com capacidade de adoração a Deus que o criou, de modo livre e espontâneo. Com a queda do homem pelo pecado, esse senso de adoração, inerente à sua natureza religiosa, foi completamente desviado. Deus providenciou a recuperação da comunhão com o homem, através das dispensações históricas, culminando com a revelação de seu filho amado, Jesus.

O QUE É ADORAÇÃO

Um dos sentidos mais fortes e significativos da adoração é o de atribuir valor ou mérito a um objeto ou pessoa. Quando se trata da adoração cristã, o termo tem um sentido especial e único. A adoração a Deus não é a mesma atribuição de valor como o que se dá a um objeto. A atribuição feita a Deus é singular e incomparável. Por isso, quando adoramos a Deus, estamos administrando nossa atitude e posição a Ele. A Igreja está na terra como uma comunidade exclusiva e especial de Deus para adorá-Lo, através de sua missão de pregar o evangelho e mostrar ao mundo que é “povo adquirido” para ser o “louvor e glória de sua graça” (Ef 1:6).

ALGUMAS DEFINIÇÕES DE ADORAÇÃO

1. Adoração significa “atribuir dignidade ou valor”, ou seja, reconhecer que Ele é digno.
2. Adoração é uma conversa entre Deus e o homem, um diálogo que deveria fluir constantemente na vida cristã.
3. Adoração é dar a Deus especialmente do fundo do nosso ser.
4. Adoração é a expressão de amor do nosso coração, de honra e glória a Deus, com uma atitude de reconhecimento de sua supremacia e senhorio.
5. Adoração significa “sentir no coração”.
6. Adoração é a capacidade de magnificar a Deus com todo o nosso ser, derramar sem barreiras o nosso íntimo diante do Senhor em devoção apaixonada.

ADORAÇÃO NA IGREJA

Adoração a Cristo. A base do cultivo da adoração cristã é Cristo. Satanás tem procurado desviar a nossa devoção a Deus para ele mesmo, e o faz incutindo na mente de crentes fracos e presunçosos a reivindicação de homenagens e louvores para si próprios. Foi dessa maneira que a Igreja dos primeiros séculos se desviou para a idolatria. Entretanto, a verdadeira adoração que se oferece no novo testamento é “ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus” (1Tm 1:17).

A Igreja existe para adorar a Deus sobre todas as coisas. O sentido de adoração está implícito na vida e missão da Igreja no mundo (Jo 4:20-23).

Paulo advertiu aos filipenses acerca do regozijo (Fp 4:4) que marcava a adoração cristã da Igreja primitiva e a capacitava enfrentar todas as tentações e perseguições.

ASPÉCTOS E MODOS DA ADORAÇÃO CRISTÃ

Adoração cristã requer uma administração racional, espiritual, dinâmica e disciplinada.

A administração do batismo em águas. O batismo é parte essencial da adoração cristã no que tange à sua essência doutrinária. Pelo ato do batismo, não só confessamos fé em Cristo, mas ficamos ligados com Cristo. Essa ligação com Cristo pelo batismo implica em sermos sepultados com Ele, isto é, morrermos com Ele. Assim como Ele se levantou da sepultura, nós nos levantamos com Ele para viver uma nova vida.

A administração da ceia do Senhor. A ceia do Senhor é o modo mais singular e glorioso da adoração cristã. O grande paralelo da adoração cristã quanto à ceia é a páscoa judaica, a qual foi instituída como memorial na vida religiosa de Israel para lembrar a libertação do cativo do Egito.

Administrando a Palavra do Senhor. A pregação da palavra de Deus é indiscutivelmente um modo de adorar a Deus.

O louvor na adoração cristã. Uma das formas mais expressivas da adoração cristã é cantar ao Senhor. Os cânticos quando inspirados pelo Espírito Santo, são conteúdos cheios de gratidão, testemunho e edificação; eles anunciam a obra salvadora de Cristo. Louvor é algo que dirigimos a Deus, ou algo que expressamos aos outros a respeito de Deus; é normalmente dinâmico e vocal. O louvor normalmente se preocupa com o que Deus faz, é uma aclamação vibrante acompanhada de instrumentos musicais e outras formas externas. O louvor também é uma arma da batalha espiritual (2Cr 20:20-28).

As orações na adoração cristã. A oração é um modo do crente ter comunhão com Deus. Adoração sem oração é como o corpo sem vida.

A contribuição na adoração cristã. As contribuições fazem parte da sincera adoração cristã. O texto de 1Coríntios 16:1-4 contém os princípios da adoração cristã quanto à contribuição material para a obra de Deus.

Quanto mais o cristão se aproxima de Deus e mais íntima for essa comunhão, maior será o desejo e prazer de adorá-Lo e louvá-Lo.

A adoração a Deus é a expressão sincera e espontânea de reverência de vida e do serviço ao Senhor Deus Todo-poderoso.

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Qual o papel da Igreja na adoração?
2. Quem é o alvo da adoração da Igreja?
3. Cite dois aspectos da adoração cristã.
4. Dê uma definição sobre louvor.

BIBLIOGRAFIA

- Lições Bíblicas CPAD
- Bíblia de Estudo Pentecostal
(Almeida Revista e Corrigida) CPAD
- Teologia Elementar E. H. Bancroft, D.D.
- Teologia Sistemática Stanley M. Horton
- Crescimento Explosivo da Igreja em Células Joel Comiskey
- Técnicas dos Grupos de Crescimento Jonas Neves de Souza, Pr

Classe de Integração
ICPB – Ministério Porta da Vida
Rua Montesina, 126
Vila Celeste - São Paulo
Fone: 2965-0115